

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas:

Insetos parasitoides

O que a pulga, o piolho e a lombriga têm em comum? Todos são animais parasitas, isto é, se alimentam de outros seres vivos. Em geral, eles não provocam a morte dos seus hospedeiros (os animais de que se alimentam).

Já os insetos chamados de parasitoides atuam de maneira diferente e bem mais complexa. Em geral, tudo começa com o inseto-mãe procurando um lugar para colocar seus ovos. E esse lugar é justamente outro inseto!

Do ovo, nascerá uma larva-parasitoide, que vai se alimentar do inseto-hospedeiro. Ela pode consumir primeiro as partes não vitais do corpo do hospedeiro, mantendo-o vivo por mais tempo. Assim, essa larva tem tempo suficiente para crescer e se desenvolver em um parasitoide adulto.

Mas, no fim, o inseto-hospedeiro está condenado a morrer. Seu corpo terá alimentado um, dois ou até centenas de novos parasitoides que vão continuar o ciclo de vida da espécie.

A maior parte dos insetos parasitoides são vespas ou moscas, mas também existem besouros e outros grupos com esse comportamento.

Para nós, seres humanos, a relação entre o parasitoide e seu hospedeiro pode parecer um filme de terror. Porém, na natureza não existem vilões ou mocinhos. O parasitoidismo ajuda a manter o equilíbrio porque regula a quantidade de insetos-hospedeiros. Uma borboleta coloca dezenas de ovos. Já imaginou como seria se todos virassem novas borboletas?

Os parasitoides passaram a ser usados pelo ser humano contra insetos que causam prejuízos ao agricultor, as chamadas 'pragas' agrícolas. Vespas, moscas e outros parasitoides atuam como inimigos naturais desses insetos que ameaçam à produção agrícola. Eles são criados em laboratório e espalhados em plantações para controlar a quantidade de lagartas, pulgões e outros insetos-praga.

O uso de parasitoides e outros inimigos naturais é uma forma de evitar o uso de inseticidas, que podem contaminar as plantas, as pessoas e o ambiente.

Disponível em: <<https://www.invivo.fiocruz.br/biodiversidade/insetos-parasitoides/>>.

(Fragmento com corte e adaptação).

Questão 1 – Segundo o texto, a maioria dos parasitoides são:

- besouros.
- vespas e moscas.
- lagartas, pulgões e outros insetos-praga.

Questão 2 – Na passagem “Já os insetos chamados de parasitoides atuam de maneira diferente e bem mais complexa.”, o texto:

- faz uma correção.
- apresenta uma opinião.
- estabelece uma comparação.

Questão 3 – Grife a seguir o vocábulo usado para introduzir uma finalidade:

“Em geral, tudo começa com o inseto-mãe procurando um lugar para colocar seus ovos.”

Questão 4 – O trecho “Do ovo, nascerá uma larva-parasitoide, que vai se alimentar do inseto-hospedeiro.” é:

- uma narração.
- uma descrição.
- uma argumentação.

Questão 5 – De acordo com o texto, “no fim, o inseto-hospedeiro está condenado a morrer”. Identifique o motivo:

- “A larva-parasitoide pode consumir primeiro as partes não vitais do corpo do hospedeiro”.
- “[...] a larva-parasitoide tem tempo suficiente para se desenvolver em um parasitoide adulto”.
- “Seu corpo terá alimentado um, dois ou até centenas de novos parasitoides [...]”

Questão 6 – Em “O parasitoidismo ajuda a manter o equilíbrio porque regula a quantidade de insetos-hospedeiros.”, o verbo destacado poderia ser substituído por:

“controla”.

Questão 7 – No segmento “[...] podem contaminar as plantas, as pessoas e o ambiente.”, o texto refere-se:

- aos inseticidas.
- aos parasitoides.
- a outros inimigos naturais.